



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	10/05/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:45

Pauta da Reunião

Reunião realizada, conjuntamente, com os membros das Câmaras Setoriais de Aves e Suínos; de Caprinos e Ovinos; e do Leite e Derivados

14:00h – Abertura da Reunião pela ACST/MAPA

14:15 - Apresentação e discussão sobre o Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA – DIFA/DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes, Auditor Fiscal Federal Agropecuário

15:15 – Atualização sobre o funcionamento da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) - CGAI/SDA, Bernardo Medina, Auditor Fiscal Federal Agropecuário

15:45 – Estratégia de vacinação e mudança na apresentação da vacina (composição e volume) contra Febre Aftosa, na visão do Serviço Oficial - DIFA/DSA/SDA/MAPA, Eliana Lara, Auditora Fiscal Federal Agropecuário

16:15 - Apresentação do processo de alteração da vacina contra a Febre Aftosa, na visão da indústria – SINDAN, Emilio Salani

16:45h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RODRIGO SANT ANNA ALVIM	CNA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	MARCELO COSTA MARTINS		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	MARIA HELENA FAGUNDES	CONAB	PR	
6	ANANIAS JUSTINO JAYME	CONIL	PR	
7	WILSON MASSOTE PRIMO	G100	PR	
8	HAROLDO MAX DE SOUZA	LEITE BRASIL	PR	
9	FRANCISCO ERISMÁ OLIVEIRA ALBUQUERQUE	MF	PR	
10	FERNANDO FERREIRA PINHEIRO	OCB	PR	
11	LUDOVICO WELLMANN DA RIVA	SEBRAE	PR	
12	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
13	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
14	FRANCISCO JOSÉ VILLELA SANTOS	SNA	PR	
15	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
16	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
17	PAULO DE OLIVEIRA POLEZE	CONTAG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
19	RITA DE CÁSSIA MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
20	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
21	EDEGAR FRANCO	ARCO	CO	
22	BERNARDO MEDINA	CGAI/SDA	CO	
23	DECIO	CONTAG	CO	
24	RICARDO PAMPLONA	DFIP/SDA	CO	
25	HEITOR MEDEIROS	DSA	CO	
26	DANIEL MARTINS DE CARVALHO	DSA	CO	
27	CARLOS PIZARRO	DSA/SDA	CO	
28	LEOCARDIO LEDESMA	FECOLÁ	CO	
29	PAULO CRAPINA	GS1 Brasil	CO	
30	JANETE LIMA	MAPA	CO	
31	WESLLEY OLIVEIRA DE ARAUJO	MI	CO	
32	ANTONIO FELIX LEITE	MI	CO	
33	RODRIGO M. XAVIER	MI	CO	
34	ELIANA LARA	SDA/MAPA	CO	
35	CLEA CAMARGO	SINDAN	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura da Reunião pela ACST/MAPA: realizadas em conjunto a 49º Reunião Ordinária da Câmara Setorial do Leite e Derivados, a 50º Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos e a 32º Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Aves e Suínos. A reunião foi aberta às quatorze horas, do dia dez de maio de 2017, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Secretário das Câmaras Setoriais em comento, o Senhor Francisco Facundo, o qual informou que esta reunião será realizada, conjuntamente, com os membros das três Câmaras em atendimento a uma solicitação do Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, por se tratar de tema comum as mesmas, informando a ausência do Presidente da Câmara Setorial de Aves e Suínos, devido a compromisso tempestivo surgido de última hora e informando que os outros dois Presidentes presentes, em comum acordo, propõe ao plenário que este encontro seja presidido pelo Presidente da Câmara Setorial do Leite e Derivados, Sr. Rodrigo Alvim, tendo a sugestão sido aprovado pelo plenário. Na sequência o Presidente da reunião agradeceu a presença de todos, fez comentários sobre a importância desse encontro e iniciou a pauta, passando a palavra ao Heitor Medeiros, representando o Diretor do Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA, o qual também cumprimentou a todos e teceu seus comentários, expressos no item a seguir:

Apresentação e discussão sobre o Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA – DIFA/DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes, Auditor Fiscal Federal Agropecuário: o Senhor Heitor Medeiros, representante do Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA iniciou seus comentários justificando a ausência do Diretor, Guilherme Marques e do Coordenador do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Programa, Plínio Lopes, tendo em vista que ambos foram fazer a apresentação do Plano no Senado Federal e informando que dentro da estratégia de revisão do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA o prazo para alcance das metas é em torno de 10 anos. Enfatizou que há uma visão de futuro planejada de quando e como será realizada essa retirada da vacinação a qual segue as normativas brasileiras e as normativas e protocolos internacionais. Finalizou seu relato esclarecendo que o DSA/SDA iniciou um projeto que vem sendo debatido juntamente com os setores produtivos do agronegócio será finalizado em breve, considerando as contribuições apresentadas pelos envolvidos. Ressaltou que áreas livres de vacinação para aftosa não significa que serão áreas sem vacinação. Na sequência passou a palavra ao Senhor Carlos Henrique Pizarro Borges, também representante do DSA/SDA, que iniciou a apresentação sobre o Plano Estratégico do PNEFA, informando que hoje serão prestadas informações e explicações e posteriormente haverá formação de Grupos de Trabalho para a continuação das ações do Plano, através das reuniões programadas para detalhar e ouvir os setores envolvidos. Salientou que será iniciada uma nova fase do PNEFA onde será dado início as discussões do Plano e captação de contribuições para elaborar da versão final. Esclareceu que com a execução do Plano, buscar-se-á questões como: consolidar a condição sanitária conquistada para febre aftosa, fortalecer as medidas de prevenção contra a doença, avançar com a zona livre de febre aftosa sem vacinação, para que alcance todo território nacional, e, por conseguinte, contribuindo para a sanidade dos rebanhos que compõem o patrimônio pecuário nacional. Para realizar a transição de status sanitário, serão considerados critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais dos rebanhos sendo a conjugação de esforços públicos e privados, a infraestrutura dos serviços veterinários e os sólidos fundamentos técnicos são a base para o sucesso do Plano em questão. Pizarro enfatizou que houve a formação do Grupo de Trabalho constituído por portaria da SDA nº 80 de 22 de outubro de 2015 com os seguintes integrantes: SDA, SFA/GO, CIDASC/SC, IDARON/RO e PANAFTOSA contando também com o apoio da USP, CNA, ABCZ, ABIEC e SINDAN. O palestrante ainda apresentou informações relacionadas ao histórico da doença e as ações que levaram aos trabalhos regionalizados onde permeou a eficácia da vacinação em prol do controle da doença com segurança. Disse que agora a promoção desse Plano com bases estratégicas e de estudos referentes aos riscos e gestão dos riscos culmina em uma próxima fase para prevenção da permanência de país livre de aftosa. Enfatizou que a participação do setor público e privado em conjunto é de suma importância para o alcance dos objetivos. Pizarro informou a todos que o Plano Estratégico do PNEFA se justifica pelas seguintes questões: Busca por novos mercados; Exigências sanitárias maiores; Evolução na situação sanitária; Referencial estratégico acordado e Questionamentos internacionais. Esclareceu que a metodologia estratégica para atendimento dos objetivos será a situacional onde visa conhecer e planejar para realizar o gerenciamento das demandas e a execução das ações. Relacionado ao cenário regional, Pizarro informou que há zona livre sem vacinação em 1,1% do Território Nacional, sendo 2,0% do rebanho bovino nacional e 16,0% do rebanho suíno nacional. Já a zona livre com vacinação é verificada em quatro zonas regionais reconhecidas pela OIE, que somam 76,1% do território nacional e 97,0% do rebanho bovino nacional e as zonas não livres de vacinação são visualizadas em 22,8% do território nacional e 1,0% do rebanho bovino nacional. O palestrante apresentou os objetivos gerais e específicos, respectivamente, sendo geral a ação de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sociedade brasileira. E específicos: Tornar o país livre de febre aftosa sem vacinação com reconhecimento internacional, de forma gradativa e regionalizada; Fortalecer as medidas de prevenção e redução das vulnerabilidades para febre aftosa em todo país; Aprimorar as capacidades do SVO em todo país, priorizando as regiões mais vulneráveis; e Fortalecer as parcerias público-privadas, ampliando a participação comunitária no processo decisório e prevenção da doença. A gestão do Plano necessitará de comprometimento político, disponibilidade financeira, interação com partes interessadas e boa gestão do plano. O expositor ainda esclareceu a questão continental relacionada ao território brasileiro, e para estabelecer critérios para organização geográfica para a zonificação, onde serão verificadas as análises de distribuição espacial de rebanhos susceptíveis e movimentação animal, os indicadores de comércio de animais, os sistemas de produção e interesses comuns às condições epidemiológicas externas as barreiras geográficas e estruturas de fiscalização nas fronteiras e divisas e a capacidade operacional dos SVOs, juntamente com proposta de cronograma para transição entre as zonas com vacinação para sem vacinação. Finalizando sua apresentação, informou que serão programadas reuniões com cada grupo específico para sugestões e detalhamento do Plano estratégico. Serão cinco grupos de debate onde o grupo 1 atenderá o serviço veterinário oficial nacional, o grupo 2 atenderá as entidades representativas do setor produtivo o grupo 3 atenderá entidades representativas da indústria de produtos e subprodutos de origem animal, e exportadora, o grupo 4 atenderá instituições de pesquisa, ensino e extensão e por fim o grupo 5 atenderá poder legislativo nacional. Concluída sua exposição, Pizarro agradeceu a participação de todos, informando que o objetivo deste encontro foi trazer as informações aos membros das câmaras, esclarecer dúvidas e solicitar contribuições de cada colegiado para o aperfeiçoamento da versão final do Planejamento Estratégico 2017-2026 do PNEFA, acrescentando que, o que se pretende, é que cada câmara indique um responsável por inserir, até o dia 31.05.2017, as contribuições do respectivo colegiado no sistema eletrônico do Programa, para tanto, o indicado receberá uma senha enviada pelo DSA, que lhe permitirá acessar o sistema, eletronicamente, e inserir as contribuições até a data estabelecida. Ato contínuo, o Presidente do encontro propôs que cada câmara indique um representante para ficar responsável por inserir as contribuições do respectivo colegiado no sistema, a partir das manifestações encaminhadas pelos membros do colegiado, conforme solicitado pelo Carlos Pizarro. **Decisão:** após debate em plenário, a proposta do Presidente foi aprovada, ficando conforme a seguir: Câmara de Aves e Suínos: Coordenador, Rui Eduardo Saldanha Vargas (ABPA) e Presidente da Câmara Setorial; Câmara de Caprinos e Ovinos: Coordenador, Paulo Afonso Schwab (ARCO) e Presidente da Câmara Setorial, e Câmara de Leite e Derivados: Coordenador, Thiago Francisco Rodrigues (CNA). Os integrantes de cada câmara deverão encaminhar suas contribuições para o respectivo coordenador. **Deliberação:** cada responsável/coordenador encaminhará, até o dia 31 de maio, via sistema informatizado, contribuições da Câmara Setorial da qual participa (sugestões, críticas, comentários), visando aperfeiçoamento e, posteriormente, finalização do Plano e sua consequente aplicabilidade. **Ação1:** encaminhar instruções e senha de acesso ao sistema do PNEFA para os coordenadores/responsáveis de cada câmara. **Responsável:** Plínio Lopes do DSA/SDA/MAPA. **Ação2:** inserir as contribuições das Câmaras Setoriais no sistema do PNEFA, até o dia 31.05.2017. **Responsável:** coordenador/responsável por cada câmara.

Atualização sobre o funcionamento da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) -



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CGAI/SDA, Bernardo Medina, Auditor Fiscal Federal Agropecuário: o Senhor Bernardo Medina, representante da Coordenação Geral de Articulação Institucional da SDA/MAPA, apresentou a todos a atualização do funcionamento da Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA. Disse que são necessárias parcerias para a eficácia do PNEFA, sendo a PGA uma das ferramentas para auxílio. Enfatizou que a PGA integra as partes interessadas e que está em uso desde 2015 realizando a rastreabilidade do rebanho do país, da movimentação dos animais e da produção agrícola, e que a PGA dispõe de dados alimentados pelos estados, tornando a informação setorizada em um banco único de informações. Esclareceu que um dos desafios foi a padronização de regionalidades, estruturas epidemiológicas e etimologias em nível nacional. Em termos de alimentação de dados, esses poderão ser consultados por todos os interessados, devido ao banco de dados de âmbito nacional e também alimentados pelos estados brasileiros. Relacionado ao trânsito nacional também há informações atualizadas em tempo real. O palestrante ainda informou que praticamente todos os estados brasileiros já aderiram à PGA, enfatiza que na região norte do Brasil há alguns estados que necessitam aumentar sua participação na alimentação das informações, para isso já estão sendo feitos contatos junto às Secretarias de Agricultura Estaduais. Informou que Rondônia, em exemplo, está trabalhando a integração com a PGA, porém ainda não foi realizada a integração desse estado. O palestrante ainda apresentou informações relacionadas ao layout da plataforma e ao novo formato de navegação, mostrando novas possibilidades de visualização e fornecimento dos dados e indicadores. Medina finalizou a apresentação comentando sobre um quadro para visualização do trânsito agropecuário. O Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo, indagou se essa ferramenta (PGA) será disponibilizada a todos os interessados ou ainda é de uso interno no MAPA, tendo o Medina respondido que por enquanto é de uso interno e ainda não tem previsão de ser disponibilizada ao público externo.

Estratégia de vacinação e mudança na apresentação da vacina (composição e volume) contra Febre Aftosa, na visão do Serviço Oficial - DSA/SDA/MAPA, Eliana Lara, Auditora Fiscal Federal Agropecuário: Eliana Lara iniciou sua apresentação informando que abordará o tema relacionado as estratégias de vacinação contra febre aftosa no país e também a proposta de nova formatação para a composição e volume das vacinas utilizadas. Disse que o tema a retirada gradual da vacinação contra a febre aftosa no Brasil está inserido no contexto de plano estratégico e que as ações iniciais já foram realizadas, salientando que, hoje, é seguido um calendário e estratégias para a vacinação, sendo que essas medidas são atualizadas com o passar dos anos, e que atualmente existem, no país, três estratégias diferentes para a vacinação, sendo desconsiderado o estado de Santa Catarina, que é zona livre de vacinação, o restante do país utiliza três outras estratégias, sendo a de maior utilização pelas unidades federativas a utilização da vacinação semestral em animais abaixo de 24 meses e vacinação anual acima dessa faixa etária. Os estados do Acre, Amazonas e Roraima apresentam outra estratégia de vacinação onde todos os animais são vacinados semestralmente, independente da faixa etária. No restante do país é utilizado a estratégia de vacinação que solicita que animais acima de 24 meses receba somente uma vacina ao ano. Eliana esclareceu que as mudanças de estratégias proporcionam base para melhoria das zonas e possibilidades de início às zonas livres de vacinação. Sobre o pantanal do Mato Grosso, Marajó e Amapá enfatizou que é a única zona no país que ainda utiliza a vacinação em todos os animais, independe da idade pois leva em consideração as características geoclimáticas. O estado do Acre apresentou planejamento para a faixa de fronteira com a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Bolívia também havendo a possibilidade de mudança de estratégia de vacinação na região. Citou que também haverá possível mudança nos calendários de vacinação, de maio para novembro, para o estado de São Paulo. Relacionada a composição da vacina, a palestrante informou que essa passará de trivalente para bivalente, pois esse terceiro sorotipo foi erradicado em território nacional. Por esse motivo foi sugerida a supressão desse terceiro sorotipo. Junto a essa mudança também foi solicitado, pelo Departamento Animal do MAPA, após estudos, que poderá ser realizada a redução da vacina de 5ml para 2 ml. Sobre o tema relacionado à composição e ao volume da vacina o Senhor Ricardo Pamplona, representante do Departamento de Insumos Pecuários – DFIP/SDA/MAPA, apresentou informações adicionais. Disse que está incluso no Plano do DSA/SDA/MAPA um novo produto, deixando claro que esse novo produto não causara atraso no cronograma já organizado pelo DSA. Enfatizou que deve haver uma interlocução junto as indústrias produtoras para as adequações da vacina. Esclareceu que a vacina trivalente brasileira foi padronizada em um nível de qualidade para atendimento das questões do país e graças a esse fator de qualidade houve a possibilidade de controle e erradicação da doença. Agora será iniciado um processo de modificação dessa vacina, com a retirada de um antígeno e redução da dose, o qual também passará pelas normas de conformidade para essa ação com o objetivo de manter a qualidade e segurança junto as indústrias que produzem essa vacina, posteriormente essas vacinas passarão por testes para aprovação. Disse que para as empresas receberem a autorização para a produção dessa vacina será necessária a abertura de um processo administrativo, ressaltando que foi elaborada normativa para a análise desse processo, com definição dos procedimentos para avaliação e validação das vacinas e que após a publicação dessa normativa o SINDAN realizará as primeiras amostras para testes.

Apresentação do processo de alteração da vacina contra a Febre Aftosa, na visão da indústria – SINDAN, Clea Camargo: a Senhora Clea Camargo, representando o SINDAN, apresentou a visão da indústria, informando que houve uma reunião junto ao DSA/SDA/MAPA para entender os motivos para a mudança da vacina. A palestrante informou que partir da decisão dessa mudança, a indústria já iniciou as pesquisas relacionadas a nova formatação da vacina, pois a indústria tem a visão que é necessária a colaboração junto as ações públicas para manutenção da defesa sanitária. Esclareceu que é importante que o imunógeno esteja adequado para que a nova vacina não interfira no sistema de vacinação. Salientou que a confecção da vacina para aftosa possui processo com 100% de rastreabilidade. Disse que a indústria somente solicita que seja avisada com no mínimo 24 meses de antecedência para iniciar os processos de redução da atividade, com fechamento de fábricas e demissões, pois há seis plantas no Brasil que fabricam unicamente essa vacina. Esclareceu que a padronização da vacina também é 100% e apresenta a metodologia de ELISA. Enfatizou que a redução do volume poderá ampliar melhoria na vacinação. Por fim, a palestrante informou que a retirada do terceiro vírus poderá ser realizada pela indústria imediatamente e salientou que a indústria espera do MAPA a demanda para essa retirada.

Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário das câmaras. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e->



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

tematicas

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------